
APRESENTAÇÃO

Caras e caros colegas!

A *Open Minds International Journal* é uma revista científica internacional, em formato eletrônico, que recebe artigos, resenhas e manifestações artísticas em fluxo contínuo, com o objetivo de promover e divulgar pesquisas nacionais e internacionais sobre Educação em suas mais diversas áreas, concentrando-se na produção acadêmica. Como estudante, professor, pesquisador e apoiador da circulação do conhecimento que sou, tenho auxiliado a equipe editorial desde o nascimento da revista, em 2020. O periódico publica três números anualmente, nos meses de maio, setembro e dezembro, constituídos de artigos, resenhas, ensaios, relatos de experiências, contos e demais manifestações artísticas nacionais e/ou internacionais.

Toda revista, como objeto cultural de circulação de saberes e práticas, está ancorada ao seu tempo histórico. Toda vez que divulgo o periódico em meu círculo de contato acadêmico com a mensagem “Tire o seu texto da área de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas da gaveta! As publicações são gratuitas e a revista atende a todos os critérios para uma boa pontuação no Qualis da Capes. <https://openmindsjournal.com/openminds>” recebo uma avalanche de perguntas que gravitam em torno do tema “Qual é o qualis?”. Essa pergunta sempre é respondida de forma simplificada “A revista é nova, foi inaugurada em janeiro de 2020, e ainda não saiu o Qualis do período. O periódico atende a todos os critérios para uma boa pontuação” e me desperta muitas inquietações.

Estamos submersos num contexto capitalista e cruel de produção em massa em que o Qualis virou o único padrão e modelo de sobrevivência da pluralidade e diversidade de saberes. Como nos apresenta Barbosa (2022) no prefácio que abre o livro *Inquietações do Tempo Presente*, organizado por nós – com colegas – e publicado pela Mentis Abertas, a necropolítica parece ser uma constante em muitos governos guiados pela lógica do mercado, sobretudo, os de extrema-direita, fomentadores de um clima de inimizades, segregações e violência letal contra determinados grupos. Neste sentido, a crise sanitária de Covid-19 evidenciou este aspecto necrológico do capitalismo. Por tudo isso, resistir é necessário e mais que resistir, tornou-se primordial realizar o exercício de rememorar que a vida humana, bem como a qualidade de nossas vidas importa mais que os anseios hediondos do mercado e do capital.

Na contramão do produtivismo perverso que nos adocece, a *Open Minds* sobrevive, sem qualis e sem nenhum recurso público, ao seu terceiro ano de vida e publica esta edição que nos convida a pensar temas-chave como *educação, o complexo processo de ensino–aprendizagem, a dinâmica relação*

família escola, a Pedagogia dos Multiletramentos, a produção e circulação de livros didáticos, a análise do discurso publicitário, o humor, a escrita e o tempo presente, a partir das contribuições teóricas de diversos pensadores, dentre eles Foucault, Bourdieu, Bakhtin e o Círculo.

São pesquisadoras e pesquisadores de diversas regiões e universidades brasileiras: UEPB, UFMG, UFPB, UFSCar, UNESP, UNORP, dentre outras, que nos convidam à leitura e ao diálogo, tecendo pontos e contrapontos tão necessários a construção de conhecimentos que permitam pensar e transformar o nosso tempo presente.

Boa leitura!

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza

Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual da Paraíba/UEPB